

Atualização de Taxas IMI, Derrama, IRS e TMDP

A Câmara Municipal de Constância, na sequência da aplicação da atual Lei das Finanças Locais, em vigor desde o início deste ano, tem vindo a ver **reduzidas as transferências de verbas da Administração Central**. A aplicação da mesma Lei também veio introduzir um novo modelo de atuação, comprometendo o princípio da autonomia do poder local através da aplicação de procedimentos burocráticos e fiscalizadores asfixiantes.

Além destes aspetos também o aumento do IVA, dos descontos para a segurança social (TSU) e para a Caixa Geral de Aposentações, agravaram substancialmente as nossas despesas, nomeadamente aquelas cujo impacto é maior (despesas com pessoal e aquisição de serviços – eletricidade, água e gás).

A agravar esta situação a Câmara Municipal terá de contribuir nos próximos 7 anos para o Fundo de Apoio Municipal (FAM), com o montante total de 255 778.32 €, para ajudar as autarquias com dificuldades financeiras.

Perante este cenário, foi com uma **revolta profunda** que nos vimos obrigados a apresentar uma proposta de aumento de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis de 0,1 %.

Assim, em 2015, quanto ao IMI, a taxa aplicável aos prédios urbanos manter-se-á em 0,6%, e os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, será de 0,4% (tal como já havia sido em 2012).

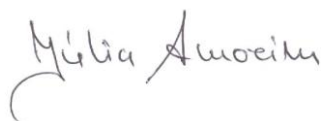
No que respeita aos outros impostos, designadamente percentagem de participação variável de IRS, lançamento de Derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC e TMDP (Taxa Municipal de Direitos de Passagem), em 2015 manter-se-ão.

Atualmente, sendo esta decisão extremamente complicada fomos obrigados a tomá-la por forma a **garantirmos que a nossa autarquia continuará a ter possibilidade de fazer o investimento necessário para que a qualidade de vida no nosso concelho se mantenha**.

Perante estes cenários, e as suspeitas de que este panorama não haverá de melhorar, tememos a morte lenta dos pequenos municípios, através da asfixia financeira, o que poderá levar à extinção de alguns desses municípios.

Prosseguindo a política de proximidade à população e com vista a refletirmos sobre o futuro do nosso concelho, realizaremos reuniões descentralizadas pelas freguesias do concelho, cujas datas e locais serão indicadas oportunamente.

A Presidente da Câmara,



Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim